

Recurso de História das Ideias Políticas – TAN

18 de Julho de 2024

Dentre os excertos abaixo, escolha apenas **quatro** e comente-os explicativa e fundamentadamente:

1. «Há dois poderes, Augusto Imperador, através dos quais se governa o mundo: a autoridade sagrada dos Pontífices e o poder real. Destes dois, é mais grave o peso dos sacerdotes, pois esses deverão prestar contas na ocasião do julgamento divino, inclusive pelos próprios reis da humanidade. Na verdade, tu sabes, filho clementíssimo, que em razão de tua dignidade, és o primeiro dos homens e o Imperador do mundo; todavia, sê submisso aos representantes da religião e suplica-lhes o que é indispensável para tua salvação», GELÁSIO I, *Duo Sunt*;

O pensamento político medieval e a Respublica Christiana (a queda do Império Romano do Ocidente, o Papado e o Sacro Império, o poder bicéfalo). Origem divina do poder político: a sentença paulina; o agostinianismo político; as doutrinas hierocráticas e os dois gládios; a doação de Constantino e a doutrina do verus imperator. Contestação das doutrinas hierocráticas: as doutrinas anti-hierocráticas e o naturalismo político (Dante, Ockam, Marsílio de Pádua), a media via tomista (São Tomás e a Escolástica). Manifestações das doutrinas políticas medievais na história e no pensamento portugueses.

2. «o poder e a governação foram introduzidos por força da lei humana», SÃO TOMÁS DE AQUINO, *Summa Theologiae*;

Contextualização histórica; as teses sobre a origem do poder político no pensamento medieval – as doutrinas hierocráticas e anti-hierocráticas (em especial, o naturalismo político); a influência aristotélica no pensamento político de S. Tomás de Aquino, em particular, a natureza da sociedade política e a origem do poder político; noção de mediação popular; a síntese entre a mediação popular e o papel do Papado.

3. «Pelo que é necessário a um príncipe, se se quiser manter, estar preparado para não ser bom, e para usar ou não da bondade conforme a necessidade», NICCOLÒ MACHIAVELLI, *O Príncipe*;

Contextualização histórica e filosófica da obra de Maquiavel (Humanismo e Renascimento, nascimento de Estado, contexto político da Península Itálica); autonomia do poder político; formas de governo; pragmatismo e amoralismo político – meios e fins: conquista, manutenção e expansão do poder; acção política e virtú, exemplos históricos; pensamento de Maquiavel e maquiavelismo: identidades e desvios; razão de Estado.

4. «A sociedade nascente deu lugar ao mais terrível estado de guerra. O género humano, corrompido e devastado, não podendo já voltar atrás ou renunciar às aquisições nefastas que fizera, e trabalhando unicamente para a sua desonra através da perversão das faculdades que o enobrecem, coloca-se a ele próprio na antecâmara da ruína», JEAN-JACQUES ROUSSEAU, *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*;

Contextualização histórica e filosófica da obra de Rousseau; liberalismo; a concepção do homem no “estado de natureza” rousseauniano; a concepção do poder político – origem, função, limites; o problema do exercício do poder político – o critério da maioria e a manifestação da verdade; a igualdade como manifestação da liberdade individual na comunidade política; indivíduo e maioria; a sujeição do indivíduo à maioria como forma de libertação do indivíduo;

5. *Mas, além da injustiça do seu sistema, vêem-se bem todas as suas funestas consequências, a perturbação em todas as classes da sociedade, uma odiosa e insuportável servidão para todos os cidadãos, porta aberta a todas as invejas, a todos os descontentamentos, a todas as discórdias; o talento e a habilidade privados dos seus estímulos, e, como consequência necessária, as riquezas estancadas na sua fonte; enfim, em lugar dessa igualdade tão sonhada, a igualdade na nudez, na indigência e na miséria. Por tudo o que Nós acabamos de dizer, se compreende que a teoria socialista da propriedade colectiva deve absolutamente repudiar-se como prejudicial àqueles membros a que se quer socorrer, contrária aos direitos naturais dos indivíduos, como desnaturando as funções do Estado e perturbando a tranquilidade pública. Fique, pois, bem assente que o primeiro fundamento a estabelecer por todos aqueles que querem sinceramente o bem do povo é a inviolabilidade da propriedade particular”, PP. LEÃO XIII, Encíclica Rerum Novarum, 1891*

Contextualização histórica: a segunda metade do sec. XIX e os conflitos sociais crescentes nas grandes metrópoles industriais; caracterização dos principais pontos da doutrina social da Igreja; a discussão sobre o descanso remunerado e a limitação da jornada laboral; o trabalho infantil e feminino; a refutação da tese da luta de classes e da violência como instrumento político.

6. «a ditadura do proletariado está hoje tão ultrapassada que se torna necessário, para continuar a usá-la, despi-la do significado original e dar-lhe um segundo sentido qualquer», EDUARD BERNSTEIN, *Os Pressupostos do Socialismo e as Tarefas da Social Democracia*;

Contextualização histórica: o final do século XIX; o socialismo de Marx e Engels; os contributos de Eduard Bernstein e de Karl Kautsky; a social-democracia e a crítica revisionista do marxismo (materialismo histórico-dialéctico, teoria da pauperização; o socialismo dentro do Estado; a transição pacífica e democrata); o problema do Estado e do poder político no socialismo marxista e a crítica de Bernstein (em particular, a questão da extinção do Estado); as diferenças relativamente às teses reformistas; a crítica leninista; a social-democracia na experiência política europeia no século XX.

5 valores por questão

90 minutos